FRITZ DOBBERT
PIANOS

A escolha do piano

Dicas infalíveis para fazer a melhor compra
e realizar o sonho de ter um instrumento.

INTRODUÇÃO

Realizar o sonho de ter um piano é fator extremamente gratificante para todos aqueles que se dedicam ao instrumento. Além de permitir um maior aproveitamento das aulas, enseja o músico a tocar quando ele tem vontade, sem depender de horários de escolas ou disponibilidade de instrumentos.

Um piano em casa é um convite à dedicação e ao estudo, assim como à educação musical como um todo. A presença dele pode garantir boas horas de música feita em conjunto com amigos, muita diversão e, obviamente, um maior domínio da técnica e das matérias estudadas.

Para as escolas, possuir pelo menos um piano de boa qualidade é o mínimo necessário para que se possa dar aulas de maneira a formar novos pianistas, conscientes das características que um bom instrumento deve ter.

A escolha e a compra de um piano, no entanto, pode parecer tarefa difícil e, muitas vezes, o pianista em potencial nem sabe por onde começar. Frequentemente, informações desencontradas - e, por vezes, equivocadas - tumultuam um processo que, em vez de prazeroso, se torna desgastante, quando não leva a prejuízo.

Com o passar dos anos, certas lendas têm alimentado o mercado de instrumentos musicais com modelos de baixa qualidade ou mal preservados, quando não, muitas vezes, completamente inúteis para o estudo ou mesmo o lazer. E esses instrumentos podem prejudicar o pianista, tanto na parte técnica quanto na auditiva.

Isso sem falar na questão financeira... O sonho pode se transformar em pesadelo se algumas precauções realmente simples não forem tomadas.

Para auxiliar aqueles que pretendem adquirir um piano, elaboramos um pequeno guia com as perguntas mais comuns de quem se propõe a realizar tal tarefa e as respostas mais corretas para orientar essa escolha. Siga o passo a passo e, com certeza, em breve, você será o feliz proprietário de um piano que vai lhe trazer prazer por muitos e muitos anos.

FRITZ DOBBERT PIANOS

NOVO OU USADO?

Há quem diga que um piano é como o vinho: "quanto mais velho, melhor". Na verdade, comprar um piano é mais parecido com comprar um automóvel. E vamos explicar por quê.

Embora seja um bem durável, o piano, como todo mecanismo, tem uma determinada vida útil, que pode até ultrapassar um século, desde que durante todo esse tempo ele seja preservado e sejam feitas manutenções preventivas e corretivas.

No entanto, nem sempre é possível determinar corretamente o ano de fabricação de um instrumento usado, assim como se foram utilizados materiais adequados para sua manutenção. Modelos mais simples, geralmente, tiveram diversos donos, e precisar qual o nível de cuidado que o piano recebeu por eles é delicado.

E que não se engane quem pensa que uma boa aparência é sinal de preservação: existem técnicas que garantem uma restauração aparentemente perfeita do móvel, mas que não podem corrigir defeitos mais graves decorrentes de desgaste ou mesmo fadiga dos materiais, entre outros.

As condições em que um piano foi utilizado também pode acarretar graves prejuízos! Se não bem posicionado ou protegido, ele pode ter sido alvo de maresia, ou calor e frio excessivos, assim como ataque de insetos e animais rasteiros. Por vezes, todas as peças de metal estão enferrujadas e desgastadas – incluindo as cordas -, e os feltros corroídos. Reformadores de pianos podem ter utilizado soluções não apropriadas para resolver determinado problema de forma rápida, podendo causar avarias graves ao instrumento.

O mais comum, portanto, é encontrar no mercado pianos usados de procedência duvidosa, que podem ter sido reformados com técnicas ou materiais inapropriados, desfigurando tanto a sonoridade do instrumento quanto sua mecânica. E, na maioria dos casos, uma reforma bem-feita pode sair mais caro que a aquisição de um piano novo.

Some a isso o fato de que a tecnologia evoluiu - embora a estrutura aço, madeira e feltros não tenha sido alterada - e novos materiais estão à disposição dos fabricantes, **o que garante um produto mais preciso, durável, moderno e confiável.**

FRITZ DOBBERT PIANOS

DE CAUDA OU DE ARMÁRIO?

A escolha entre um piano de cauda ou de armário deve levar em consideração alguns fatores:

1 – Qual será o uso do piano?

Se o objetivo é ter um instrumento em casa para estudo, tanto um quanto o outro atendem bem essa função, não sendo necessário despender grandes somas para ter um piano de ótima qualidade que sirva bem a esse propósito.

Em escolas, é comum existirem, além dos pianos de armário em salas de aula, alguns modelos de cauda, no auditório ou em salas maiores, para apresentações. Algumas instituições, principalmente as de ensino superior em música, devem ter algumas outras unidades, de cauda ou meia cauda, para estudo, por conta de algumas características específicas desses instrumentos.

2 – Qual o espaço disponível?

O sonho de todo pianista é ter um piano de cauda no meio da sala. Mas nem todo músico tem um ambiente que comporte um instrumento desses. Então, é importante frisar: o tamanho do piano não é determinante para sua qualidade. Não é por que ele é grande que ele é melhor que outro, mas apenas que ele pode ter um volume sonoro maior. E isso, em ambientes residenciais, não é o mais importante.

Em um apartamento, um piano de cauda pode se transformar em um problema se não houver espaço disponível para acomodá-lo. Da mesma forma, um piano de armário não precisa ser do maior modelo disponível. O que importa é que o modelo escolhido atenda ao objetivo para o qual ele está sendo adquirido, possua boa mecânica, e se encaixe bem tanto no orçamento do pianista quanto no local em que vai ser posicionado.

FRITZ DOBBERT PIANOS

NACIONAL OU IMPORTADO?

Todos os fabricantes e importadores possuem em seus portfólios instrumentos de vários tamanhos, níveis de qualidade e preços para atender de forma abrangente o público consumidor. Com a globalização, os fornecedores de componentes para a fabricação de um piano de qualidade estão espalhados pelo mundo e diversas marcas utilizam as mesmas peças fornecidas pelos mesmos fabricantes.

Sendo assim, tanto pianos fabricados aqui têm qualidade quanto alguns outros, fabricados no exterior, não oferecem o mínimo necessário para serem comercializados e adquiridos por músicos. A falsa ideia de que um equipamento importado é sempre melhor que um nacional já está ultrapassada. O que importa é a qualidade dos componentes, a sonoridade do instrumento e a garantia que a fábrica ou importador oferece.

FRITZ DOBBERT PIANOS

MARCA

A marca do piano nem sempre é garantia de qualidade, mas é recomendável que o instrumento seja de uma marca reconhecida e bem representada no mercado. De modo geral, marcas respeitadas preocupam-se com a sua imagem perante o seu público, prestando bons serviços durante e, principalmente, após a venda.

Além disso, os pianos das marcas mais conhecidas tendem a perder pouco valor com o passar do tempo.

FRITZ DOBBERT PIANOS

CONCLUSÃO

Com essas perguntas respondidas, comprar um piano é muito simples.

Tire todas as suas dúvidas com o fabricante ou importador e deixe claro qual uso terá o instrumento. Ele pode auxiliá-lo na escolha por um modelo que se adeque à necessidade, ao seu gosto e ao seu bolso.

Prefira, sempre que possível, experimentar o instrumento, toque nele e veja se se sente bem.

Pesquise a procedência do instrumento, quem é o fabricante, sua estrutura, sua tradição.

Certifique-se sobre as garantias oferecidas pelo vendedor

Desconfie de instrumentos "raros" vendidos muito barato. Provavelmente o que se vai gastar para colocar o piano em ordem não compensa.

Verifique se o vendedor entrega o instrumento em sua casa ou escola. E se oferece o serviço de afinação.

Caso tenha alguma pergunta a fazer, envie-nos. Ficaremos satisfeitos em lhe auxiliar!

www.piano.com.br